

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANADIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANADIA

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR (PGE) BIÊNIO 2025 – 2026
ESCOLA MUNICIPAL LUIZA DE OLIVEIRA SURUAGY (SEDE E EXTENSÃO)

GERALDA MARQUES DA ROCHA E SILVA

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR (PGE) BIÊNIO 2025 – 2026
ESCOLA MUNICIPAL LUIZA DE OLIVEIRA SURUAGY (SEDE E EXTENSÃO)

O Plano de Gestão Escolar foi elaborado e apresentado à banca avaliadora da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), à comunidade escolar e à comunidade local como parte do processo de admissão ao cargo de diretora escolar das Escolas Municipais Frei Damião e Luiza de Oliveira Suruagy, para o biênio 2025-2026.

ANADIA 2025

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	4
2. INTRODUÇÃO.....	5
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	6
4. OBJETIVO GERAL	7
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
6. JUSTIFICATIVA.....	9
7. PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES	9
DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA.....	9
DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA	11
DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	11
DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA	12
8. REFERÊNCIAS	19

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME DA ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL LUIZA DE OLIVEIRA SURUAGY (SEDE E EXTENSÃO)

MUNICÍPIO: ANADIA, ALAGOAS

ENDEREÇO: POVOADO TAPERA

BAIRRO: ZONA RURAL CEP: 57660-000

CNPJ: 03.179.952/0001-02 INEP: 27041492

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

ENSINO FUNDAMENTAL MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS 1º SEGMENTO

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

NOME COMPLETO: GERALDA MARQUES DA ROCHA E SILVA

FORMAÇÃO ACADÊMICA: PEDAGOGIA

PÓS-GRADUAÇÃO: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

FUNÇÃO ATUAL: DIRETORA

2. INTRODUÇÃO

A gestão democrática configura-se como um caminho essencial para o fortalecimento da autonomia e da participação ativa dos sujeitos no processo educacional, promovendo a aprendizagem em todos os níveis de ensino. Essa concepção ultrapassa a simples organização administrativa, assumindo o papel de articulação entre os diversos atores da comunidade escolar – gestores, professores, estudantes, famílias e demais colaboradores – na construção de uma escola viva, inclusiva e voltada à qualidade do ensino, seja presencialmente ou por meio do uso de tecnologias educacionais.

Essa abordagem não se resume a um desafio pontual, mas sim a um movimento contínuo e intencional para consolidar um ambiente onde ensino e aprendizagem se complementam de forma integrada e significativa. Fortalecer os vínculos entre esses dois pilares tem sido uma meta permanente nas instituições escolares, reconhecendo-os como elementos indissociáveis na construção do conhecimento e na formação integral dos educandos.

O presente plano de gestão tem como base experiências práticas, vividas com responsabilidade e comprometimento por todos os membros da comunidade escolar. Ele propõe uma atuação orientada pelo princípio da deliberação coletiva, onde decisões são tomadas de forma transparente e compartilhada, promovendo a corresponsabilidade na execução das ações planejadas.

A gestão escolar deve ser concebida como um processo interativo, colaborativo e dialógico, onde diferentes vozes são ouvidas e consideradas. Essa perspectiva reforça a importância de envolver toda a comunidade no planejamento das ações escolares, garantindo o alinhamento entre os objetivos pedagógicos e os meios disponíveis para sua concretização. Além disso, abrange dimensões essenciais da gestão, como as áreas pedagógica, administrativa, financeira e estrutural.

O protagonismo estudantil é um dos eixos centrais desta proposta. Para além de ouvir os alunos, é fundamental envolvê-los ativamente na vida escolar, despertando neles o senso de pertencimento, responsabilidade social e participação

cidadã. Esse envolvimento fortalece os laços entre escola e aluno, contribuindo para uma vivência escolar mais engajada, crítica e transformadora.

Ao diretor escolar cabe o papel de liderança colaborativa, atuando com visão de futuro e promovendo a escuta qualificada, a construção conjunta de soluções e a inovação constante, em sintonia com as demandas atuais da sociedade. Essa liderança deve ser exercida com transparência, ética e agilidade nas tomadas de decisão, garantindo a efetiva prestação de contas à comunidade e ao poder público, valorizando a confiança e a credibilidade da gestão.

Diante do número expressivamente maior de estudantes matriculados na Escola Municipal Frei Damião, optou-se pela unificação da gestão com a Escola Municipal Luiza de Oliveira Suruagy, contando com uma diretora geral responsável pela coordenação das ações pedagógicas e administrativas em ambas as unidades, conforme exposto neste plano.

Assim, o Plano de Gestão das Escolas Municipais Frei Damião e Luiza de Oliveira Suruagy reafirma o compromisso com uma educação de qualidade, voltada para a equidade, o fortalecimento dos vínculos entre escola e família, e a formação de cidadãos éticos, críticos e preparados para os desafios da vida em sociedade. Promover o respeito, a cooperação, a ajuda mútua e os bons relacionamentos em comunidade é parte essencial desta proposta, que busca tornar as escolas referências positivas na rede pública de ensino do município de Anadia-AL.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal Luiza de Oliveira Suruagy recebeu esta denominação em homenagem à antiga Escola Divaldo Suruagy, como forma de reconhecimento ao então governador do estado de Alagoas à época. A unidade foi construída simultaneamente à Escola Municipal Frei Damião, ambas inauguradas em agosto de 1986, durante a gestão do prefeito Manoel Breno de Oliveira Barros.

A Escola Municipal Frei Damião é uma instituição pública pertencente à rede municipal de ensino de Anadia-AL, localizada na zona rural, no Sítio do Meio. Está regulamentada pela Resolução nº 037/2014 do Conselho Estadual de Educação de Alagoas (CEE/AL), publicada no Diário Oficial em 09 de outubro de 2014. A escola

oferta Educação Infantil – Jardim I e II – e o Ensino Fundamental nos anos iniciais, do 1º ao 5º ano.

Da mesma forma, a Escola Municipal Luiza de Oliveira Suruagy é uma escola pública municipal, situada no Povoado Tapera, também na zona rural de Anadia-AL. Regida pela mesma Resolução nº 037/2014 CEB CEE/AL, a unidade oferece Educação Infantil – Jardim I e II – e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, além da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Ambas as unidades escolares são equipadas com estruturas acessíveis e adaptadas, garantindo o conforto, segurança e o desenvolvimento educacional dos estudantes, incluindo a oferta de alimentação escolar de qualidade, pautada em critérios biofísicos e psicossociais.

Os estudantes da instituição são oriundos dos povoados Chã do Brejo, Chã da Mata, Sítio do Meio, Lagoa Funda e Sítio Olho D'Água. Já os da Escola Municipal Luiza de Oliveira Suruagy provêm do Povoado Tapera, Sítio Maia e Lagoa Funda. A maioria deles utiliza o transporte escolar fornecido pelo município, o que facilita o acesso à escola.

No que se refere ao perfil socioeconômico das famílias atendidas, observa-se que a maioria dos pais ou responsáveis não concluiu o Ensino Fundamental ou Médio, embora alguns estejam em processo de escolarização. A renda familiar gira em torno de até um salário-mínimo, e os núcleos familiares são, em sua maioria, compostos por dois a quatro integrantes.

4. OBJETIVO GERAL

Promover uma educação de qualidade que estimule o exercício pleno da cidadania, por meio do desenvolvimento de projetos que contribuam significativamente para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo a participação ativa da comunidade no ambiente escolar.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer as relações interpessoais com base em valores éticos e morais, promovendo o reconhecimento da dignidade humana e o respeito mútuo;
- Realizar o diagnóstico das dificuldades de aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais (1º ao 5º ano) e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ao longo da gestão;
- Promover reuniões bimestrais com o Conselho Escolar e a comunidade escolar, visando o diálogo, a transparência e a participação nas decisões educacionais;
- Organizar palestras destinadas a pais e/ou responsáveis, ao término de cada bimestre, com foco na valorização do processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver atividades que incentivem a leitura e a escrita, fortalecendo as habilidades linguísticas dos discentes;
- Consolidar práticas alinhadas ao princípio da gestão democrática, aplicando os fundamentos de liderança, mediação e resolução de conflitos;
- Assegurar a efetiva implementação e acompanhamento do currículo nas diferentes etapas e modalidades de ensino;
- Demonstrar conhecimento técnico e pedagógico para exercer a função de direção escolar, sendo agente disseminador de boas práticas e inovações educacionais;
- Ampliar o índice de acertos dos estudantes em conteúdos de matemática básica, por meio de estratégias pedagógicas direcionadas;
- Atender os alunos da EJA com metodologias diferenciadas, respeitando suas especificidades e ritmos de aprendizagem;
- Combater todas as formas de preconceito e discriminação no ambiente escolar;
- Assegurar um ambiente escolar inclusivo, seguro e acolhedor, com efetivo acesso às oportunidades educacionais;
- Promover a vivência e a transmissão de valores éticos, morais e sociais no cotidiano escolar.

6. JUSTIFICATIVA

O gestor escolar deve atuar com base na escuta sensível e respeitosa de todos os membros da comunidade educativa — professores, funcionários, alunos e seus familiares — construindo vínculos pautados no respeito mútuo e na cooperação. Sua função envolve tanto a análise das melhores estratégias de gestão quanto a garantia de investimentos adequados para o bom funcionamento da escola, sempre em conformidade com o Projeto Político-Pedagógico. Além da parte administrativa, é essencial que a gestão esteja alinhada com a coordenação pedagógica, promovendo o crescimento profissional dos docentes e criando um ambiente de apoio frente aos desafios do dia a dia escolar. Essa atuação deve refletir os princípios de uma gestão democrática, onde todos têm voz e participação, com foco na qualidade da aprendizagem.

É importante reconhecer que a gestão escolar envolve todos os profissionais da escola, independentemente do cargo ocupado, e que todos são peças fundamentais na construção de uma educação inclusiva, que assegure o acesso e a permanência do aluno na escola.

O envolvimento ativo da comunidade escolar é indispensável. A aproximação entre escola e sociedade deve ser incentivada, por meio da valorização dos espaços culturais existentes, fortalecendo a aprendizagem e a convivência social dos alunos.

Ao gestor cabe ainda manter um diálogo constante com as famílias, contribuir para a resolução de dificuldades enfrentadas pela escola, acompanhar os resultados educacionais, e atuar em parceria com professores, alunos e pais, na busca de avanços na aprendizagem. Por fim, deve garantir aos estudantes oportunidades para que desenvolvam suas potencialidades em diferentes dimensões, favorecendo o autoconhecimento e a formação integral.

7. PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES

DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

A escola deve ser compreendida como uma verdadeira comunidade educativa, na qual diferentes atores sociais e profissionais atuam de forma colaborativa em torno

de um propósito comum. Essa perspectiva é reforçada por Nóvoa (1995), ao destacar que a mobilização conjunta de todos os envolvidos é essencial para a construção de um projeto educacional significativo.

A Constituição Federal, no artigo 205, reafirma esse princípio ao estabelecer que a educação é um direito de todos e um dever compartilhado entre o Estado e a família, devendo ser promovida com a participação ativa da sociedade. O objetivo é garantir o pleno desenvolvimento do ser humano, preparando-o para o exercício da cidadania e sua inserção no mundo do trabalho.

Com o tempo, a educação passou por importantes transformações, com o intuito de aprimorar o processo de aprendizagem. Atualmente, valoriza-se o protagonismo do aluno, colocando-o no centro das ações pedagógicas. O papel do professor, por sua vez, é o de mediador, promovendo espaços de diálogo, troca de saberes e construção conjunta do conhecimento. Esse novo olhar requer a participação ativa do estudante nas aulas, incentivando-o a pesquisar, refletir, argumentar e criar.

Nesse contexto, é fundamental o envolvimento não apenas dos docentes, mas também das famílias, gestores e demais profissionais da escola, todos atuando de forma integrada para favorecer o desenvolvimento integral do educando.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no artigo 22, também reforça esse compromisso, ao estabelecer que a educação básica tem como finalidade formar cidadãos conscientes, capazes de atuar na sociedade e progredir em sua trajetória acadêmica e profissional.

Portanto, a educação deve ser compreendida como um processo formativo que estimula o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de decisão do aluno, contribuindo para a construção de sua identidade e de seu papel social.

DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

A dimensão abordada anteriormente reforça a importância de uma postura verdadeiramente democrática na gestão escolar. Essa perspectiva evidencia que a educação de qualidade só é possível quando há um compromisso conjunto entre o poder público, a equipe escolar e a comunidade local, especialmente no que diz respeito à elaboração e à execução do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e do Regimento Escolar.

Segundo Veiga (2001), a consolidação de uma gestão democrática nas escolas está diretamente ligada à participação ativa de todos os envolvidos. Essa participação não se limita à presença, mas envolve a articulação entre a prática pedagógica e a administração escolar, de forma a promover um modelo de organização que valorize o conhecimento, o diálogo e o envolvimento coletivo na construção das normas que regem o ambiente escolar. O principal valor da administração colegiada está na criação de espaços contínuos de reflexão, análise e busca conjunta por soluções para os desafios da escola.

Ao envolver todos os sujeitos no enfrentamento dos problemas cotidianos, gera-se um efeito pedagógico potente: cada integrante passa a se sentir corresponsável pelas decisões tomadas e pelos resultados obtidos, fortalecendo o compromisso com o projeto educativo da escola e, conseqüentemente, com o desenvolvimento da comunidade.

Dessa forma, é essencial que as escolas contem com uma equipe pedagógica e gestora comprometida com a construção de um ambiente escolar democrático, onde o diálogo, a escuta e a colaboração sejam princípios norteadores das ações educacionais.

DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

A construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP), assim como dos demais documentos que orientam a Educação Infantil, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais – e a EJA, é um processo participativo que envolve toda a comunidade escolar. Esses

documentos estão disponíveis para consulta na secretaria da escola, garantindo transparência e acesso às informações por parte de todos os interessados.

No contexto de uma gestão democrática, é fundamental que os diversos setores da unidade escolar atuem de forma integrada e colaborativa. A união e o comprometimento de todos contribuem para a criação de experiências educativas significativas, fortalecendo o compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e transformadora.

A dimensão administrativa da escola é responsável por garantir que toda a estrutura organizacional funcione de maneira eficaz. Isso envolve desde o controle do quadro de pessoal, escala de trabalho, fluxos internos, até a organização dos horários e rotinas da instituição. Uma administração escolar bem estruturada proporciona previsibilidade às ações e favorece um ambiente funcional. Cabe ao gestor manter o bom funcionamento dos setores administrativos e assegurar que as informações e serviços fluam com clareza e agilidade entre todos os setores da escola.

DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros disponíveis nas Escolas Municipais Frei Damião e Luiza de Oliveira Suruagy são provenientes, em sua totalidade, de repasses do Governo Federal, especialmente por meio do FUNDEB. Esses recursos são fundamentais para o funcionamento das instituições e devem ser utilizados de forma responsável, transparente e estratégica, visando atender às necessidades reais da comunidade escolar.

Além de garantir uma aprendizagem significativa no campo cognitivo, a escola também tem como missão formar cidadãos críticos, conscientes, com capacidade de tomar decisões e atuar de forma ética e responsável na sociedade. Para isso, é necessário planejar ações e metas em conjunto com a comunidade escolar, considerando a realidade de cada unidade.

A gestão administrativa deve assegurar a aquisição de materiais pedagógicos, melhorias na estrutura física e nas condições de trabalho, promovendo um ambiente acolhedor para alunos, professores e demais servidores. Todas as decisões referentes

à aplicação dos recursos devem ser devidamente registradas em atas, compartilhadas com a comunidade escolar e encaminhadas à Secretaria Municipal de Educação (SEMED), reforçando o compromisso com a transparência e o bem comum.

METAS E AÇÕES

DIMENSÃO PEDAGÓGICA				
METAS	AÇÕES	RECURSOS	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Adotar uma gestão escolar que promova a equidade e a excelência na educação, assegurando experiências significativas e inclusivas que considerem as particularidades de cada estudante. A proposta visa criar um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos discentes, respeitando suas singularidades e promovendo o acesso e permanência na	Promover formações continuadas para professores e demais funcionários, com foco em práticas pedagógicas inclusivas e estratégias adaptadas às diferentes necessidades dos alunos. Realizar reuniões periódicas com pais e/ou responsáveis para conhecer a realidade de cada estudante, fortalecendo o vínculo escola-família. Todas as ações devem estar alinhadas ao planejamento	Utilização de espaços da escola para encontros presenciais e ferramentas digitais para comunicação e registro das discussões e deliberações. Materiais impressos e audiovisuais para orientação e divulgação das ações de gestão participativa.	Garantir o acompanhamento constante das ações por meio de reuniões sistemáticas com os professores e equipe pedagógica. Esses encontros servirão para analisar os avanços, discutir dificuldades e propor ajustes necessários, sempre com registros em atas. O monitoramento também incluirá a observação direta das práticas em sala, visitas técnicas e relatórios administrativos que subsidiem as	A avaliação será contínua e baseada na análise de relatórios administrativos e pedagógicos, bem como nos feedbacks da comunidade escolar. Esses dados serão utilizados para avaliar a eficácia das estratégias adotadas, identificar pontos de melhoria e replanejar as ações, sempre com foco no aprimoramento da qualidade educacional e no atendimento às

escola com qualidade.	administrativo, com metas claras e registro formal em atas e documentos oficiais, compartilhados com a comunidade escolar e a SEMED.		decisões de gestão.	metas estabelecidas.
Fomentar uma cultura escolar inclusiva por meio da realização de campanhas e projetos voltados à inclusão social, promovendo a empatia, o respeito às diferenças e a valorização da diversidade dentro da comunidade escolar.	Desenvolver ciclos de debates com os alunos dos anos iniciais, realizar palestras e visitas a instituições assistenciais do município, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a realidade das pessoas com deficiência. Juntamente com os professores, criar estratégias atrativas que incentivem o gosto pela leitura e escrita como ferramenta de superação. Garantir a implementação dos Planos de Ensino Individualizado (PEI) para os alunos com necessidades especiais, promovendo sua	Sistema informatizado para registro e monitoramento da frequência escolar. Materiais gráficos e audiovisuais para campanhas de conscientização, além de parcerias com a comunidade para premiações e incentivos.	O acompanhamento das ações será realizado através de registros documentais, como atas de reuniões e relatórios, além da produção de fotos e vídeos durante as campanhas e projetos. A gestão escolar, em conjunto com os coordenadores pedagógicos e professores, fará visitas às salas de aula para verificar a aplicação dos PEIs e o envolvimento dos alunos nas ações inclusivas.	Ao final de cada campanha ou projeto será realizada uma avaliação qualitativa e quantitativa dos resultados, considerando a participação dos alunos, o impacto nas relações interpessoais e a efetividade das estratégias adotadas. Os dados obtidos serão utilizados para replanejar futuras ações e garantir o contínuo fortalecimento da inclusão social no ambiente escolar.

	efetiva participação nas atividades escolares.			
DIMENSÃO DEMOCRÁTICA				
METAS	AÇÕES	RECURSOS	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Melhorias do ambiente escolar	Promover reuniões e consultas participativas com a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, funcionários e famílias, para identificar demandas e propor melhorias no ambiente físico e pedagógico da escola. Implementar projetos coletivos de revitalização dos espaços escolares, como pintura colaborativa, criação de jardins e reorganização das salas de aula, incentivando o protagonismo estudantil e a corresponsabilidade.	Materiais para manutenção e revitalização do ambiente escolar, como tintas, pincéis, plantas e mobiliário adequado. Apoio da gestão municipal e possíveis parcerias com a comunidade local para contribuir com mão de obra ou doações.	Acompanhamento contínuo das melhorias realizadas por meio de registros fotográficos, relatórios e reuniões de acompanhamento. Verificação da participação ativa dos diferentes segmentos da comunidade escolar nas ações de transformação do ambiente.	Aplicação de questionários e rodas de conversa para coletar percepções dos alunos e profissionais sobre o impacto das melhorias no ambiente escolar. Análise de indicadores de bem-estar e engajamento, verificando se as mudanças contribuíram para um clima mais acolhedor e democrático na escola.
O fortalecimento das atribuições do regimento	Realizar encontros periódicos com a comunidade	Material impresso e digital do	Acompanhamento do cumprimento das normas	Aplicação de questionários e realização de

<p>interno e cumprimento desse documento</p>	<p>escolar para esclarecer as diretrizes do regimento interno, garantindo que alunos, professores e funcionários compreendam seus direitos e deveres. Criar estratégias para reforçar o cumprimento das normas, como campanhas educativas, palestras e dinâmicas interativas que promovam a valorização das regras institucionais.</p>	<p>regimento interno para ampla divulgação, além de suporte audiovisual para palestras e campanhas. Apoio da equipe gestora e pedagógica na mediação de conflitos e no alinhamento das práticas escolares ao documento.</p>	<p>estabelecidas no regimento interno por meio de registros de ocorrências, reuniões de avaliação e feedback contínuo da comunidade escolar. Identificação de possíveis desafios e ajustes necessários para garantir a aplicabilidade do documento no cotidiano da escola.</p>	<p>reuniões avaliativas com os segmentos da escola para verificar o impacto da implementação do regimento interno. Análise da redução de conflitos, do fortalecimento da disciplina e da participação dos envolvidos na consolidação de um ambiente escolar mais organizado e democrático.</p>
<p>Promoção do trabalho coletivo e estimulação dos desenvolvimentos as responsabilidades individuais</p>	<p>Implementar grupos de trabalho colaborativo entre os profissionais da escola, promovendo encontros regulares para planejamento e troca de experiências. Desenvolver projetos interdisciplinares que envolvam alunos, professores e funcionários, incentivando a</p>	<p>Espaço adequado para reuniões e atividades coletivas, além de materiais de apoio como cartilhas, formulários de planejamento e ferramentas digitais para colaboração. Capacitações e palestras sobre trabalho em equipe e</p>	<p>Acompanhamento da participação e engajamento dos envolvidos por meio de registros de reuniões, autoavaliações e feedbacks periódicos. Observação da evolução na integração e cooperação entre os diferentes segmentos da comunidade escolar.</p>	<p>Realização de reuniões avaliativas para analisar o impacto das ações na cultura organizacional da escola. Aplicação de questionários e análise de desempenho coletivo para identificar avanços na colaboração e no desenvolvimento das</p>

	corresponsabilidade e o compromisso com os resultados.	gestão compartilhada.		responsabilidades individuais.
DIMENSÃO ADMINISTRATIVO				
METAS	AÇÕES	RECURSOS	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Garantir a organização e a planificação do trabalho pedagógico-administrativo, mapeando o percurso das ações, escolhas e encaminhamentos nas diversas instâncias da escola, respeitando os prazos definidos pela coordenação e considerando as especificidades de cada unidade escolar.	Realizar a elaboração e finalização de toda a documentação necessária, como atas, prestação de contas, documentos da secretaria e planejamento semanal. Criar um quadro de avisos visível na escola com os prazos de entrega de planos de aula, datas de reuniões e calendário escolar. Promover encontros com a comunidade escolar para discutir e atualizar o Projeto Político Pedagógico (PPP), além de apresentar o regimento escolar e suas normas. Cumprir rigorosamente os prazos estabelecidos para	Recursos humanos, financeiros e materiais diversos.	As ações serão monitoradas através de registros constantes em atas, controle da entrega dos planejamentos semanais e acompanhamento do cumprimento dos prazos estabelecidos nos documentos oficiais da escola. A gestão escolar realizará verificações periódicas com os setores administrativos e pedagógicos.	Será realizada semanalmente, com base na observação direta do desempenho dos funcionários em relação ao cumprimento das metas, entrega de documentação, organização administrativa e compromisso com os prazos estabelecidos.

	registro de atas e demais documentos conforme exigências da SEMED.			
--	--	--	--	--

DIMENSÃO FINANCEIRA

METAS	AÇÕES	RECURSOS	MONITORAMENTO	AValiação
Promover a utilização e valorização dos materiais e objetos pedagógicos e institucionais ofertados pelo governo municipal, como uniformes escolares, materiais didáticos e acervos, incentivando a adoção desses recursos por toda a comunidade escolar.	Realizar reuniões com pais, alunos e professores para sensibilizar sobre a importância do uso do uniforme escolar como elemento de identidade e organização. Estimular os professores e funcionários a adotarem o uso do uniforme, contribuindo como exemplo para os estudantes. Aplicar ações de conscientização quanto ao zelo e à correta utilização dos materiais disponibilizados pela gestão municipal.	Recursos humanos e financeiros	Acompanhamento constante do uso dos uniformes por parte dos alunos e funcionários, bem como da conservação e uso adequado dos materiais pedagógicos. Reuniões com os gestores escolares e registro das ações em atas.	Avaliação realizada por meio da observação direta no ambiente escolar quanto ao uso dos uniformes e materiais, associada a registros fotográficos e relatos dos professores e funcionários sobre o envolvimento dos alunos com os recursos fornecidos.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portal MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: jan. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: jan. 2023.

VIDEIRA. Prefeitura Municipal de Videira/SC. Disponível em: www.videira.sc.gov.br. Acesso em: jan. 2023.

PAULO, Maria Mikelle Alexandre. [Título do trabalho]. 2012. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1359/1/PDF%20-%20Maria%20Mikelle%20Alexandre%20Paulo.pdf>. Acesso em: jan. 2023.